

EDITORIAL

Este é o quinto número dos “Cadernos de História da Educação”, referente ao ano de 2006. Ano importante para a área de História da Educação e, particularmente, para o Núcleo de Estudos e Pesquisas em História e Historiografia da Educação da Universidade Federal de Uberlândia, pois o VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, realizado entre 17 e 20 de abril de 2006, esteve sob a responsabilidade do NEPHE/UFU e reuniu mais de um mil pesquisadores da área, com aproximadamente seiscentos trabalhos apresentados, consubstanciando-se como o evento com maior número de inscritos e de trabalhos apresentados em História da Educação até o momento no país.

Soma-se a essa constatação, o fato do periódico “Cadernos de História da Educação” ter sido classificado, em sua primeira avaliação junto a CAPES, realizada em 2005, como “Nacional C”, o que trouxe contentamento aos idealizadores e responsáveis pelo periódico desde sua origem em 2002, o que atesta, simultaneamente, os acertos da gestão acadêmica do periódico no período, bem como as possibilidades de melhoria que se colocam, com vistas a obtenção de classificação ainda melhor em futuras avaliações.

Deste quinto número constam treze colaborações. Onze delas com autores vinculados a diferentes instituições de educação superior do Brasil e duas com autores vinculados a importantes universidades de Portugal, o que reitera a confiança e a credibilidade que o periódico tem alcançado junto a comunidade de pesquisadores em História da Educação na comunidade ibero-americana.

Na seção de artigos há quatro colaborações. A primeira, intitulada “Análise da construção histórica da figura “heróica” do padre José de Anchieta”, com autoria de Flávio Massami Martins Ruckstadter e César de Alencar Arnaut de Toledo, apresenta leitura instigante de personagem importante da educação colonial da América Portuguesa. Em “A formação da educação escolar pública em Sorocaba — um balanço preliminar”, os colegas Jorge Luis Cammarano González e Wilson Sandano, da Universidade de Sorocaba, incursionam sobre a História da Educação na localidade de Sorocaba, em São Paulo. Em seguida, a importante pesquisadora em História da Educação, Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero, apresenta o artigo “Durmeval Trigueiro Mendes: idéias, propostas e atuação”, no qual aborda pontos centrais da trajetória desse destacado educador brasileiro. Por fim, Sandra Cristina Fagundes de Lima, vinculada ao NEPHE/UFU, apresenta reflexão teórico-metodológica ancorada em experiência de pesquisa vivenciada, sob o título “As fotografias como fonte para a história das escolas rurais em Uberlândia (1933-1959)”.

Há dois dossiês que integram o presente número dos Cadernos. O primeiro, intitula-se “Imprensa de educação e ensino, educação popular e formação do campo pedagógico na primeira metade do século XX” que inclui três colaborações de experientes pesquisadores do Brasil e de Portugal, a saber: “Periódicos educacionais portugueses: circulação e apropriação de modelos culturais”, de Ana Clara Bortoleto Nery, da Universidade Estadual Paulista; “Imprensa de educação e ensino, universidades populares e renovação pedagógica”, de Joaquim Antônio de Sousa Pintassilgo, da Universidade de Lisboa; “Imprensa de educação e ensino: fonte privilegiada para

uma História da Educação do trabalhador urbano em Portugal no começo do século XX”, de Luiz Carlos Barreira, da Universidade de Sorocaba.

O segundo dossiê, “Tempo de cidade, lugar de escola e de cultura no espaço Portugal-Brasil: dinâmicas institucionais, axiológicas, culturais, simbólicas e de formação de professores”, comunica resultados de projeto coletivo de pesquisa. Integram esse dossiê cinco colaborações, incluindo: “Tempo de cidade, lugar de escola”, de Eurize Caldas Pessanha e Fabiany de Cássia Tavares Silva, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; “A escola na cidade: a criação das instituições escolares em Uberlândia, Minas Gerais na primeira metade do séc. XX”, de autoria de Giseli Cristina do Vale Gatti, Geraldo Inácio Filho e Décio Gatti Júnior, da Universidade Federal de Uberlândia; “Escola, culturas, cidades — as dinâmicas religiosas e a modernidade”, de José Antônio Afonso, da Universidade do Minho, em Portugal; “Cidade e instituição escolar nas trajetórias e práticas educativas de professoras”, de Diva Otero Pavan e Laurizete Ferragut Passos, respectivamente, do Centro Universitário Padre Anchieta e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; “Arquitetura, escola e memória: o edifício do Liceu de Humanidades de Campos”, com autoria de Silvia Alicia Martinez, Marcelo Carlos Gantos e Maria Amelia de Almeida Pinto Boynard, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Encerra o presente número a resenha redigida por Angela Cristina Santos acerca da obra do pesquisador Wagner Rodrigues Valente, intitulada “Uma História da Matemática escolar no Brasil (1730-1930)” que se insere entre as melhores obras publicadas no âmbito da História das Disciplinas Escolares.

Novamente, a comissão editorial agradece aos membros do Conselho Editorial e Consultivo nas atividades que garantem a manutenção do periódico, aos colegas da área de História da Educação que tem enviado colaborações aos Cadernos História da Educação, aos dirigentes e profissionais da Editora e da gráfica da Universidade Federal de Uberlândia que tem garantido cada vez mais qualidade aos números dos Cadernos publicados.